

dão da noticia que se compra diariamente, pois nem mesmo por dinheiro se consegue exactamente a verdade. Este Dey perdeu huma filha e huma sobrinha, e tem morrido varios criados do seu Palacio, sem que por isso se tome a menor precaução. Todas as apparencias são de augmentar-se aqui a enfermidade: o mesmo avião de *Bona*; e de *Orão* dizem que se vai propagando o contagio, o qual já existe nas principaes povoações daquelle Beyado.

O estado politico he mais delicado para os *Europeos*, e o mais violento para a milicia e para os naturaes: a peste deve necessariamente entropecer a energia dos primeiros; inutiliza-a o desejo dos segundos, que o garrote diminue consideravelmente, e o costume de soffrir o jugo faz obedientes os terceiros.

A peste continúa a augmentar em todo o Reino. No recinto desta Capital morrerão della em Fevereiro 560 pessoas, o que vem a ser 20 pessoas por dia.

A 4 de Fevereiro entrou neste porto o Brigue armado com 18 peças, que o Rei de *Marrocos* deo de presente para augmento dos Corsarios desta Regencia; tambem vierão nelle trinta negros para a Guarda do Dey.

A 13 do mesmo passado mez de Fevereiro entrou neste porto huma Corveta de guerra *Tunexina* com hum Enviado daquelle Bey, encarregado de apresentar a este Bachá huma espingarda e hum par de pistolas guarnecidas de ouro, hum terçado com brilhantes, huma sella de montar, e varios effeitos das suas fabricas, como gorras, cintas, albornozes e gibões.

A 20 de Fevereiro fundeou na Bahía a Corveta de guerra *Siciliana*, a *Christina*, com cartas para o seu Consul, e 250 pezos duros para pagamento da contribuição annual que *Napoles* paga a esta Regencia. Que vergonha para as Nações da *Europa*! estarem pagando contribuições annuaes a hum punhado de Barbaros, ao mesmo tempo que tanto se blazona de filantropia, de civilisação, e de dignidade do homem! O Ceo permitta, e ousamos esperar, que seja este hum dos pontos que completem a gloria dos Soberanos da *Europa* no proximo Congresso, e que por huma vez se domem e obriguem estes insolentes e atrevidos Barbaros a respeitar o Direito das Nações, em lugar de as insultarem tão vergonhosamente.

O dia ultimo de Fevereiro será memoravel para todos os habitantes de *Argel*, por nos ter livrado nelle a Divina Providencia do infame *Ali Bachá VII.*, que em tres dias morreo de peste com a maior desesperação.

Hontem 1.^o de Março pelas 11 horas da manhã annunciou a Alcaçova (Castello) a sua morte, e a eleição do novo Dey, com 21 tiros de canhão, e salva da Marinha; annuncio que fez reviver todos os animos amortecidos pelas despoticas extravagancias de *Ali VII.* Occupou o seu lugar o *Kochá Cavallos*, ou Ministro da Fazenda, *Jasen-Bachá*, homem de huns 45 annos

que goza de boa reputação por se ter conduzido bem nos empregos que servio na sua carreira de *Kocha* (Escrivão).

Pouco mais que o tyranno *Ali* houvesse vivido teria a *Europa* sido testemunha de huma catastrophe sem exemplo, segundo a declaração da joven *Christã e das Judias*, que ferçou, e tinha em seu poder. Tinha aquelle barbaro decretado que as filhas e irmãs dos Consules devião ser conduzidas por força á *Alcaçova*, para as obrigar a renegarem e servirem no seu Serralho; mas não o conseguiria facilmente, pois advertidos os Consules com o passado exemplo, e avisados por alguns amigos, estavam preparados para impedir o seu desigño; porém todos sem duvida serião victimas do louco e despotico furor do monstro; seu character violento e incorregivel era capaz de tudo, e nestes paizes não ha intervallo entre a ordem e a sua execução. Interceptava-se a correspondencia aos Consules, e o *Bachá* se comprazia em desprezar e affrontar a sua dignidade representativa. A milicia *Turca* estava aterrada vendo a fortaleza onde o seu Chefe se tinha refugiado, o qual, abusando do seu poder, degollava sem piedade quantos lhe desagradavão, sem permittir que se lhes desse sepultura. O povo envilecido resignava-se a soffrer por terror e por habito. Tal era o estado das cousas em *Argel*.

O novo Dey, attendendo á publicidade com que forão violentadas e obrigadas a renegar a joven *Christã*, as *Hebréas*, e hum Hebreo chamado *Bersamen*, que de *Mouros* não tinham mais que a apparencia dimanada da força, restituiu-os ás suas familias. Parece que a equidade pede que as infelices moças que forão tão infamemente violadas sejam competentemente dotadas pelos primeiros motores da sua desgraça, o que não seria difficil se alguma nação exigisse satisfação daquelles attentados, a fim de evitar outros para o futuro, e oxalá se presuadisse a *Europa* inteira de que o seu proprio interesse, a sua honra, e a humanidade reclamão a adopção de huma vigorosa e respeitavel politica no que toca ás Regencias de *Africa*, e em especial á de *Argel*!

No *Rio de Janeiro* publicou-se o seguinte

EDITAL.

A Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação deste Reino do *Brazil*, e Dominios Ultramarinos baixou o Aviso do teor seguinte.—Tendo-me sido dirigido pelo Consul Geral de Sua Magestade ElRei de *Suecia e Noruega* o Edital por copia incluso, relativo á navegação nas vizinhanças de *Gottemburgo*: o remetto por Ordem d'ELREI Nosso Senhor á Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação do Reino do *Brazil*, e Dominios Ultramarinos, para seu conhecimento, e a fim de que o faça publicar ao Corpo dos Negociantes.

Deos Guarde a V. S. Paço em 6 de Abril de 1818.—Thomaz Antonio de Villa Nova Portugal.—Senhor Luiz José de Carvalho e Mello.

Gottemburgo, e o fundeadouro da quarentena em *Kanso*; faz-se sciente que na *Ilha Grande de Kanso* se acha edificada hum a Torre redonda, chata por cima, com quarenta palmos de altura, a parte superior de tijéles encarnados, com hum a cinta branca na extremidade. Esta Torre, em razão do local ser alto, onde se acha, avista-se da mesma distancia no mar, que o farol de *Winga*, e está situada 71.º Leste de *Winga* Norte 20º, Oesté de *Tislanne*, que são mais ao mar, Sul 71.º Est da agulha de braço de *Buskan*.

Observa-se na entrada, que tendo passado até Sul de *Winga*, governa-se em direitura sobre a Torre de *Kanso*, até o Navio se achar da parte do Norte do *Fjarskar Kanso*, que se acha a Oest de *Kanso*, e he distinguido pela marca alli posta de pedras sobre hum dos Ilhotes, e então avista-se ao Sul da Torre a entrada aberta entre *Kanso* e *Wargo* para o fundeadouro de *Wargohala*, sendo ao Norte da mesma Torre a entrada desembaraçada para o fundeadouro de quarentena em *Kanso*, passando perto de *Karso* nos lados do Norte e Noroeste. — Conforme — *Camillo Martins Lage.*,,

E para que chegue á noticia de todos he affixado o presente. *Rio de Janeiro*
13 de Abril de 1818.

Manoel Moreira de Figueiredo.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 27 de Junho das *Alagoas*, a *Sumaca Pillar*, Mestre *Thomaz de Souza Rocha*, 6 dias de viagem, carga madeira de construcção, e algodão. Dono *Jerônimo Alves de Azevedo*.

Em 30 de *Bostom*, a *Sumaca Americana*, *Elysa*, Mestre *George Gregerson*, 60 dias de viagem, carga farinha de trigo, bolaxa, e bacalhão. Dono o mesmo Mestre.

Em 30 de *Nantes*, o Bergantim *Francez*, *La Nanina*, Mestre *Pierre Jacques Joan Hardeo*, 43 dias de viagem, carga sal, serveja, e algumas miudezas.

Em 3 de Julho da *Ilha Terceira*, o Bergantim *S. Bento*, Mestre *Theodoro José da Fonseca*, 52 dias de viagem, carga agoardente, vinho, e vinagre. Dono na *Ilha Antonio Silveira da Graça*. Correspondente *Antonio Rodrigues Vianna*.

Em 3 de *Gibraltar*, o Bergantim *Golfinho*, Mestre, e dono *Francisco de Paula da Cunha*, 40 dias de viagem, carga tabaco, pedra, e 25 pipas de vinho.

Em 3 de *Gibraltar*, o Bergantim *Ilha*, Mestre, e dono *Francisco de Paula da Cunha*.

Embarcações que estão a sair.

Para a Maranhão a 3 a Brigada *Marquês de Santos*, Mestre, e *João de*
Joaquim Pinto Castros.

Para a Rio de Janeiro a 8 a *Sumaca Nova Sorte*, Mestre *Luis Pacheco*
da Silva. Dono *Venceslao da Silva*.

Para Pernambuco a 11 o *Hiate Candida*, Mestre *Antonio José dos Santos*.
Correspondente *Pedro Firsi Gomes*.

Para Angola, e Benguella a 12, o *Bergantim Scipião*, Mestre *Ignacio José*
Filipe, e he o consignatario.

Para Santos a 15, a *Sumaca Alliança*, Mestre *José Joaquim Rodrigues*.
sarga sal. Dono em Santos o *Coronel Antonio Vieira de Carvalho*.

Na Loja da Gazeta a S. Barbara vende-se os livros seguintes.

Bazilio, ou o *Triunfo do Amor Maternal*. Novella por *Mr. d'Arnaud*, 240.

Caracteres (os) da Amizade 8.º br. 640.

Cartas sobre as modas 8.º br. 400.

Caxinha, (a) *Conto Moral de Marmontel*, traduzido por *Antonio Maria de*
Ceuto, 240.

Collecção de Peças Importantes, Relativas á *Historia Politica, Ecclesiastica,*
e Litteraria de nossos tempos; ás quaes se ajuntão *Extractos Historicos*
das vidas, e acções de Homens célebres, que figuráão no mundo; ou pelos
seus talentos, e virtudes, ou pelas suas maldades, e erros; traduzidas em
vulgar. 8.º gr. 2 vol. 1920.

Compendio de Mathematica, composto pelo *Abbade Sauri*, para uso da *Mo-*
cidade, dos *Collegios*, e de todos os que se applicão ás *Mathematicas*
independentemente de Mestre, Traduzido em *Portuguez* por *Manoel de*
Sousa, *Capitão Engenheiro*. 8.º 800.

Elementos de Geometria por *M. Bezout*. Traduzidos do *Francez*, com
mapas 8.º 1280.

Elvira Historia Instructiva 8.º br. 240.

Fabulas de Esopo, traduzidas da *Lingua Grega* com *Applicações Moraes*
morales. *Fabula*, por *Manoel Mendes da Vidigueira*. 8.º 640

Gluara; Poemas Criticos por Alvarenga 8.º br. 400.

Historia de Emilia escripta por ella mesma 8.º br. 320.

———— do Cavalleiro Floricourt 8.º br. 240.

———— Romana; desde a fundação de Roma até a decadencia do Imperio Romano no Occidente 8.º gr. 4 vol. 4000.

———— galante do Joven Siciliano 4 vol. 2560.

———— do Infeliz Conde de Comminge e de Adelaida de Lussan, seguida da Tragedia de Mr. Arnaud, os Amantes Desgraçados, de huma Carta do mesmo Conde de Comminge a sua Mãe, e de huma idea da Trappa. nova traducção 8.º br. 640.

Instrucções de huma Mãe a sua Filha para o comportamento geral da sua vida. Traduzidas do Francez por huma Portugueza. 8.º br. 120.

Inke, e Jarik, ou a ingratição; Novella Sentimental 8.º br. 240.

Julia Historia verdadeira 8.º br. 320.

Machabeos (os) Tragedia de Mr. Houdar de la Motte, traduzida em verso Portuguez por João Baptista Gomes 8.º br. 240.

Medicina domestica, ou tratado de prevenir, e curar as enfermidades com o Regimento, e Medicamentos simplicis, escripto em Inglez pelo D.º Guilherme Buchan, Socio do Collegio dos Medicos de Edimburgo, Traduzido em Portuguez com varias notas, e observações concernentes ao Clima de Portugal, e do Brazil, com o Receituario correspondente, e hum Appendice sobre os Hospitaes Navaes, Cura, e Dieta dos Enfermos dos mesmos Hospitaes, por Manoel Joaquim Henriques de Paiva. 8.º 4 vol. 3200.

Memorias Historicas, e Genealogicas dos Grandes de Portugal, que contém a origem, e Antiguidade de suas Familias: os Estados, e os Nomes dos que actualmente vivem, suas Arvores de Costado as alianças das Casas, e os Escudos de Armas, que lhes competem, por D. Antonio Caetano de Sousa, C. R. 4.º uzado 1600.

Mestre Francez, ou novo methodo para aprender com perfeição, e ainda sem Mestre, a lingua Franceza por meio da Portugueza, confirmado com exemplos escolhidos, e tirados dos melhores Authores, por Francisco Clamopin Durand. 4.º 1600.

Nova Arte de Viola; que ensina a tocalla com fundamento sem Mestre, dividida em duas partes, huma especulativa, e outra pratica: com Estam

pas das posturas, ou pontes naturaes, e accidentaes; e com alguns Minuettes, e Modinhas por Musica, e por Cifra. Obra util a toda a qualidade de Pessoas; e muito principalmente ás que seguem a vida litteraria, e ainda ás Senhoras. Dada á luz por Manoel da Paixão Ribeiro, Professor Licenciado de Grammatica Latina, e de ler, escrever, e contar em a Cidade de Coimbra. 4.º 1600.

Novellas Novas, escritas em Francez por Mr. de Florian, traduzidas em Portuguez. em 8.º br. 400.

O Pai de Familia, Comedia de Diderot., traduzida. do Francez em 8.º br. 320.

O Pastor de Palafox Pratica das vitudes, conhecimento dos vicios, e Caminho Real do Desengano, traduzido por D. Anna Josefa de Bivar em 8.º 1 vol. 300.

Orestes Tragedia de voltaire traduzida em versos Portuguezes 8.º br. 400.

Regras das Cinco Ordens de Architectura segundo os principios de vignhola, com hum ensaio sobre as mesmas ordens feito sobre o sentimento dos mais celebres Architectos escrita em Francez por * * * e expostas em portuguez por ... J. C. M. A. com o aumento de varias reflexões interessantes sobre as mesmas Ordens, com a Ordem Attica, e com hums principios de Geometria practica que facilitão a intelligencia desta obra e de outras deste genero. Enriquecido todo com 88 estampas abertas em cobre em 4.º gr. 1 vol. 3200.

Sofia ou a Donzella Hussard, por Bemvindo Antonio de C. C. C. em 8.º br. 320.

Symbaritas, (os) ou os Subterraneos de Piombino, traduzidos em Portuguez em 8.º 2 vol. 960.

Tractado Encyclopedico, Compendiario, Practico, Systematico dos Interdictos, e remedios possessorios geraes, e especiaes, conforme o direito Romano, patrio, e uso das Nações, por Manoel d'Almeida, e Souza de Lobão, Advogado Forense e Veterano. 4.º bx. 1920.

Verdades sobre a vinda do Anti-Christo. Relação em a qual se dá noticia em breves, e compendiosos Capitulos, de donde ha de nascer, e vir o Anti-Christo, que Pais ha de ter, que vida fará, que victorias ha de haver, que fim terá, e ultimamente, que sinaes lhe hão de preceder, e devem acompanhar. Pelo Deuter Bruno de Mendonça Furtado. 8.º bx. 320.

Vida e Perseguições de Frederico, Barão de Trenck, escrita por elle mesmo traduzida em Portuguez em 8.º br. 2 vol. 1280.

A V I S O S.

Manoel Teixeira da Silva, ao Guindaste dos Padres, vende hum ericulo official de çapateiro.

Luiz Monteiro de Souza, morador na Rua de baixo, vende huma roçinha com sua casa de sobrado, nova, arvoredos de fruta, poço d'agua nativa, e produz bastante capim, sita no caminho que desse da *Piedade* para o *Barril*, presentemente alugada por 300:000 réis a *Carlos Hircey*; quem a quizer comprar com dinheiro á vista, ou a pagamento, dirija-se á sua casa.

O Capitão *Francisco Durães Sampaio* noticia ao público, principalmente a todos os Irmãos Escrivães das Irmandades, que tiverão Livros para se rubricarem em casa do Illustrissimo Senhor Dezembargador Ex-Provedor das Capellas, e Resíduos, *Luiz Antonio Barbosa de Oliveira* no anno de 1814 para 1815; pela falta que dizem ter os actuaes Juizes, e mais Mezarios da Irmandade de N. S. do Rozario da Matriz de N. S. da *Conceição da Praia*: do Livro de Contas de Receita, e Despezas dos Thezoueiros da mesma; pois que faz a bem ao noticiante este dito Livro appareça, promettendo premiar a quem d'elle der noticia ou lhe fizer entregar; aliás que procederá em fazer ademoestar, e totalmente vendo não appareça, tirar Carta de Excommunhão contra quem o tiver.

Vende-se huma morada de casas de tres sobrados, novas, com quintal murado, sitas na ladeira de *S. Bento*, em chãos proprios: quem a quizer comprar, dirija-se ao Escriptorio de *Manoel José Ricardo*, á rua direita de *Corpo Santo*.

José Affonso de Carvalho por seu Pai *Pedro Affonso de Carvalho*, Consul Geral da Nação Portugueza no *Cabo da Boa Esperança* e actualmente residente na Côrte do *Rio de Janeiro*, filho legitimo do falecido Capitão *José Affonso de Carvalho*: faz público que em quanto não for decidida a questão da reclamação dos seus bens Paternos em poder de *Francisco Luiz de Souza*, a qual pende em Juizo privativo por Mandado Especial d'EL-REI Nosso Senhor em 12 de Dezembro de 1811, que ninguem contracte, ou compre ao dito *Francisco Luiz de Souza* bens alguns, pertencentes a esse casal, porque elles estão obrigados á satisfação do mesmo.

Quem estiver de posse de huma vacca, que se annunciou na folha de 19 de Junho, e na de 30 do mesmo mez, queira dirigir-se á Loja da Gazeta a dizer quem he para se procurar.